

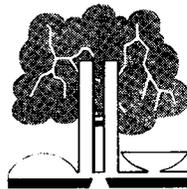
CPI conclui lista de empreiteiras favorecidas

Na primeira relação de maiores liberações de verbas do DNER em 1992, Queiroz Galvão aparece na frente, com CR\$ 1,42 bilhão

GABRIEL NOGUEIRA

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento concluiu ontem a primeira relação das maiores liberações de verbas feitas em 1992 pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) para empreiteiras acusadas de favorecimento no esquema de manipulação de verbas públicas denunciado pelo ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos. A Construtora Queiroz Galvão, uma das suspeitas se beneficiar das emendas de parlamentares ao Orçamento, é a campeã de liberação de verbas do DNER, com Cr\$ 100,3 bilhões, em valores de 1992 (cerca de CR\$ 1,42 bilhão, em valores atuais). Camargo Corrêa, C.R. Almeida, OAS, Mendes Júnior, suspeitas de participar do esquema de corrupção, também estão entre as empreiteiras que receberam as maiores dotações a partir de emendas de congressistas.

O DNER é um dos 20 órgãos e autarquias em que o esquema agiu com mais frequência, conforme apurou a CPI, a partir das denúncias de José Carlos. A Queiroz Galvão, que encabeça a lista das liberações, é a mesma empresa que destruiu em seu escritório de Brasília, na madrugada do depoimento de José Carlos à CPI, toda a documentação referente aos contatos e contratos feitos a partir das emendas do Orçamento. Os arquivos da Queiroz Galvão mostravam a relação estreita que mantinha com parlamentares e governadores. Na 14ª posição no ranking das empreiteiras, a construtora jogou no lixo documentos



que mostravam sua participação em obras de construção de rodovias em Pernambuco, São Paulo, Rio, Tocantins e Espírito Santo.

A Queiroz Galvão jogou no lixo relações de obras de seu interesse. Dois deputados, José Carlos Vasconcellos (PRN-PE) e Sérgio Guerra (PSB-PE), são os autores das principais emendas que beneficiavam a Queiroz Galvão. Os dois foram citados por José Carlos como integrantes do esquema de manipulação de verbas do Orçamento.

Em sua defesa, a Queiroz Galvão alegou que, como entre seus clientes estão órgãos públicos, mantém um trabalho de acompanhamento permanente. A destruição dos papéis depois do depoimento do ex-assessor do Senado foi classificada como rotina da empresa.

Serão analisadas também as liberações de verbas feitas a subsidiárias e autarquias. No caso do DNER, aparecem grandes liberações de recursos para os Departamentos de Estradas de Rodagem (DER) do Piauí e

de Minas.

Os membros da CPI vão cruzar a relação das liberações de verbas com as emendas apresentadas pelos parlamentares ligados ao grupo do deputado João Alves. Seguindo o líder do PDT na Câmara,

Luís Alfredo Salomão (RJ), serão destacadas as emendas que, tecnicamente, não tinham condições de ser apresentadas, mas assim mesmo foram aprovadas sem dificuldades. "A partir dessas relações, vamos verificar quais empresas foram beneficiadas irregularmente", explicou. O cruzamento de dados mostrará se as obras realizadas por essas empresas foram realmente executadas e se houve superfaturamento.

Na relação de pagamentos liberados, em valores de 1992, a Mendes Júnior recebeu Cr\$ 35,2 bilhões; a OAS, Cr\$ 32,6 bilhões, e a CR Almeida, Cr\$ 22,56 bilhões. Empresas ainda não citadas pela CPI também aparecem na relação das maiores liberações do DNER. As principais são a EIT (Empresa Industrial Técnica), com Cr\$ 53,7 bilhões; Serviços de Engenharia Rodoférrea, com Cr\$ 44,48 bilhões; Construtora Sultepa, com Cr\$ 30,24 bilhões; Ebec Engenharia Brasileira Construtora, com Cr\$ 25,8 bilhões; Empa Serviços de Engenharia, com Cr\$ 23,09 bilhões; e as construtoras Viriato Cardoso, Cepel e Convap, com liberações de Cr\$ 20 bilhões.

Reprodução

UO: 273087	DNER	ORÇAMENTO: 295430000	VALORES PAGOS
CONTA CORRENTE	NOME	BALDO	
3341978000180	CONSTRUTORA QUEIROZ GALVAO SA	CR\$100.311.515.432,28	
EX0800208		CR\$72.835.898.392,81	
00000000004774	BANCO DO BRASIL SA	CR\$71.803.813.449,74	
08402820000189	EIT EMPRESA INDUSTRIAL TECNICA	CR\$65.771.300.776,68	
EX0800204		CR\$49.017.487.886,11	
EX0800198		CR\$48.987.808.741,26	
33016218000136	SERVICOS DE ENGENHARIA RODOFERREA SA	CR\$44.480.087.877,37	
EX0800187		CR\$43.878.713.447,82	
EX0800205		CR\$37.517.480.144,83	
17182080000173	MENDES JUNIOR SA	CR\$36.889.708.084,30	
14310877000104	CONSTRUTORA OAS LTDA	CR\$32.626.783.780,06	
EX0800202		CR\$32.813.038.886,83	
89729890000214	CONSTRUTORA SULTEPA SA	CR\$30.248.839.719,53	
33089808000180	EBEC-ENGENHARIA BRASILEIRA CONSTR. SA	CR\$26.868.288.080,39	
33622777000184	DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM	CR\$24.368.453.162,50	
17168880000107	EMPA SA SERVICOS DE ENGENHARIA	CR\$23.087.834.836,32	
33317240000184	C.R. ALMEIDA SA ENGENHARIA E CONSTRUCOES	CR\$22.853.719.849,89	
15145182000188	CONSTRUTORA VIRIATO CARDOSO LTDA	CR\$22.512.324.844,25	
17080000001		CR\$22.318.724.086,06	
00000000048282	BANCO DO BRASIL SA	CR\$22.212.086.783,89	
15113327000147	CEPEL CONSTRUTORA LTDA	CR\$22.078.074.128,87	
17250880000180	CONVAP ENGENHARIA E CONSTRUCOES SA	CR\$21.871.454.830,87	
EX0800240		CR\$20.604.149.858,77	

Reprodução de documento sobre recursos liberados